



## **PROJETO DE MONITORIA E DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS CIENTIFICOS**

**DA COSTA, Mariana Silva**<sup>1</sup> (marisdacosta93@gmail.com); **VIANA, Weliton Dourisboure**<sup>1</sup> (weliton.dourisboure@gmail.com); **ARAÚJO, Crislaine Batista Prates**<sup>2</sup> (crislaineprates@hotmail.com); **NETO, André Molina**<sup>3</sup> (andremolina1922@gmail.com). **CAVALHEIRO, Alberto Adriano**<sup>3</sup> (albecava@gmail.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Química da UEMS – Naviraí;

<sup>2</sup>Docente do Escola Estadual Presidente Médici – Naviraí;

<sup>3</sup>Docente do curso de Química e Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí.

Os projetos desenvolvidos em sala de aula, tem como finalidade o auxílio dos alunos na matéria de química e no desenvolvimento teórico de projetos científicos para feiras de ciência e tecnologia. O objetivo da monitoria é facilitar o entendimento da matéria na semana que antecede a prova. Para os trabalhos científicos, contribui-se no desenvolvimento escrito para inclusão e apresentação de projetos nas demais feiras. São elaboradas listas de exercícios que possam auxiliar os alunos para uma melhor compreensão do conteúdo (química) abordado em sala de aula no respectivo bimestre, de forma que venha beneficiar o progresso dos alunos na prova. Através de oficinas de ciências e engenharias estabelecidos na unidade escolar, os alunos, juntamente com os professores da área, realizam projetos específicos de acordo com o tema estipulado. Exemplo: “o scanner de varredura térmica por excitação da variação de calor exotérmico de compostos orgânicos”, que se trata de um equipamento capaz de identificar substâncias através de odores emitidos na queima de determinados compostos. Para inscrição e participação nas feiras (FERCITEN, FETEC e FEBRACE), faz-se necessário a elaboração do projeto escrito, onde assessoramos o desenvolvimentos do mesmo fundamentando-o e estruturando-o de acordo com o que foi elaborado pelos alunos, e nas normas estabelecida por cada feira. Os resultados obtidos com a monitoria tem sido satisfatórios, tendo em vista que muitos alunos são beneficiados e com isso houve uma melhoria significativa em suas notas. Com os projetos, os resultados são ainda maiores, já que os mesmos já foram selecionados para diversas feiras a nível municipal, estadual e federal, como a FEBRACE que é a feira brasileira de ciência e engenharia. Sendo assim, temos uma maior proximidade e interação com os alunos e professores, dentro e fora da sala de aula, adquirindo assim, ainda mais conhecimento e experiência para nossa futura formação docente.

**Palavras-chave:** monitoria, projetos científicos, desenvolvimento.

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Naviraí (UEMS) pela concessão da bolsa de iniciação à docência (PIBID).